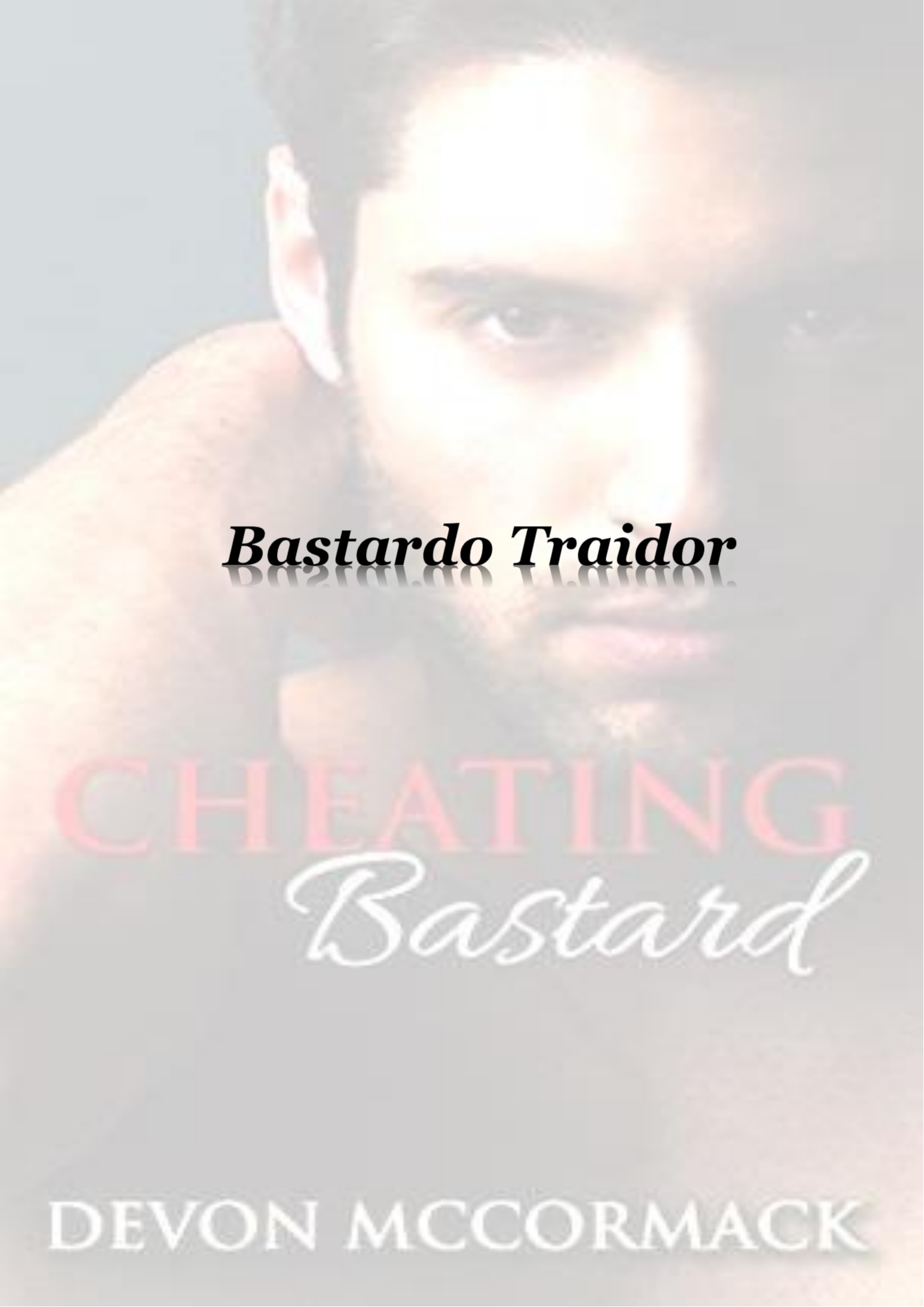




CHEATING BASTARD

DEVON McCORMACK



Bastardo Traidor

CHEATING
Bastard

DEVON MCCORMACK

Revisão, Arte e Formatação





Kardia Mou

Bastardo Traidor

Devon McCormack

Esta é uma obra de ficção. Os nomes, personagens, lugares e incidentes são o produto da imaginação do autor ou são usados de forma fictícia, e qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, estabelecimentos comerciais, eventos ou locais são inteiramente coincidentes.

Blake

Este garoto é fantástico. Seu buraco apertado. Sua resistência.

Ele grita, esta gritando toda a sua excitação enquanto acerto sua próstata. Ele não se retém. *Ele nunca faz.*

Eu puxo seus cabelos loiros, puxando sua cabeça para trás. O colchão balança. Ele esta de joelhos, tomo-o por trás. Ele pressiona a mão contra a cabeceira da cama, que bate contra a parede com cada impulso que ofereço.

Este garoto é descuidado. Nunca pede o uso de preservativos e realmente não se importa com onde eu estive. É totalmente descuidado. Mas é isso que eu preciso.

Seu grito colapsa em um gemido - um lindo zumbido quando atinge minha orelha.

Eu fodo-o com mais força. A bofetada da minha pélvis contra a sua bunda apertada enche a sala.

Só por saber que Todd estará em casa em menos de quinze minutos me excita.

Maldito idiota. Maldito puritano. À medida que meu desprezo por meu namorado se constrói, eu puxo para trás com força nos cabelos de Kyle até que nossos corpos estejam colados. Solto seu cabelo, apertando seu rosto e forçando a cabeça a girar para que eu possa beijá-lo. Não é um beijo doce e calmo - aqueles

que Todd é tão ansioso para receber esses dias. Apenas beijos desleixados, molhados, sem carinho.

É assim que isso deve ser. Isto é o que me fazer sentir vivo.

Meu telefone vibra na mesa de cabeceira ao nosso lado. Como um maldito relógio. Eu vejo o flash do nome de Todd na tela. Tão ansioso para me avisar que ele está voltando para casa. É como se ele soubesse o que estou fazendo e só quer que eu goze rápido para tirar esse garoto daqui.

Ele é tão fácil. Tão ingênuo. Confia tão rápido.

Mas eu o amo.

À medida que o telefone continua tocando, minha excitação se intensifica, e o corpo de Kyle se endurece como se ele estivesse tentando rejeitar a crescente invasão. Eu o fodo ainda mais e, como um bom passivo, ele grita ainda mais alto do que antes, seu barulho me faz sentir como se eu estivesse arruinando algo dentro dele. Mas acho que sim. Afinal, não fui exatamente generoso com o lubrificante.

Eu empurro e empurro enquanto uma sensação de calor serpenteia pelo meu corpo. Eu amaldiçoo alto, violentamente, e o garoto deve saber que estou prestes a gozar nele. O pensamento de preenchê-lo envia-me pela borda. A energia que aumenta na minha pélvis me faz empurrar para frente.

Ele geme. Ele está se masturbando, e ele rapidamente libera seu próprio gozo, pegando-o em sua mão como um bom menino.

Quando nos limpamos, levo-o para a porta para ter certeza de que ele está fora daqui a tempo. Eu nunca o levarei mais longe do que isso, porque não posso arriscar que alguém nos veja juntos. Não que alguém diria algo. *Ninguém nunca diz.*

Paramos na porta, seus olhos azuis brilhando a luz do dia que atravessa as janelas da parede do outro lado do condomínio.

Ele brilha. Tão inocente. Tão jovem.

Eu seguro sua mão, porque eu sei que ele gosta disso. Foi assim comigo quando eu estava nesta idade, então eu não posso culpá-lo.

Beijo-o suavemente, e ao me afastar, vejo uma expressão triste nos olhos dele.

—Isso está bem? — Ele pergunta.

—O que?

—Que estamos fazendo isso?

—Claro que esta.

—Seu namorado não se importa?

—Ele não se importa. Ele faz a mesma merda.

Como se ele pudesse, e se eu descobrisse que ele está, eu arrancaria sua garganta.

—Você sabe. — ele acrescenta. —Eu não me importaria... Em... Compartilhar.

Claro que você não se importa, você é um idiota desagradável.

—Como um trio? —Pergunto.

—Se pudesse passar mais tempo com você, ficaria bem com isso. E quero dizer, eu suponho que se vocês estiverem interessados...

—Eh, nós não fazemos assim.

Não é que a idéia não seja atraente. Na verdade, enquanto penso em ter dois passivos gananciosos que precisam de toda a minha atenção, meu pau fica duro na minha calça. Mas eu descarto a idéia e lhe dou outro beijo.

—Não faço gostoso o suficiente para você?— Pergunto.

—Seria bom se você fizesse mais.

Passo a mão pelos cabelos loiros sujos.

—Você é fofo.

Ele sorri, embora eu veja decepção em seus olhos.

—Agora vá. — digo, colocando minha mão nas suas costas e o empurro. Todd estará aqui logo, e eu não quero que eles se encontrem no corredor.

Ele seguiu o caminho, como de costume.

Eu me sinto bem. Muito bem.

Eu vou para o quarto e retiro meu telefone da mesa de cabeceira. Eu respondo à mensagem de Todd:

Já era a maldita hora. Sinto saudade querido. :-(

Depois de clicar em enviar, eu abro o meu aplicativo Grindr e verifico quem está por perto.

Todd

Esta noite é à noite.

Deslizo o bocal no meu buraco e aperto o enema, enchendo-me.

Eu estarei pronto. Eu serei sexy, e ele vai me ter da maneira que ele precisa, que nós precisamos.

Quando eu termino meus preparativos, eu me olho no espelho. Alguns dos músculos não são tão firmes como eram na época em que nos conhecemos na festa na galeria. Eu nem me lembro de lhe dizer meu nome antes de estarmos em seu carro, fodendo. Eu estava trabalhando todo o verão antes dessa festa, então eu tinha um abdômem que era até invejável e um peitoral que às vezes poderia causar inveja às senhoras. Não é tão bom quanto era na época, mas ainda é um corpo legal. Eu não tenho muita gordura, e eu tenho um peito robusto e alguma musculatura que eu trabalhei muito para manter.

Eu fodi-me ao longo do tempo. Mas eu não acho que tenho padrões particularmente altos para começar, então acho que isso não diz muito.

Eu entro no quarto.

Blake acendeu a lâmpada, e tem seu livro no colo, enquanto ele apoia as costas contra a cabeceira da cama.

Estou ansioso por surpreendê-lo. Passaram-se sete semanas desde que tivemos contato íntimo. Não por minha vontade. Se fosse comigo, teríamos fodido como coelhos o tempo todo. Mas ele não tem sido o mesmo desde há seis meses, quando uma de suas bolas teve que ser removida. Câncer de testículo. Felizmente para ele, não agressivo, mas mesmo com a bola falsa, posso dizer que isto está afetando o que ele sente sobre si mesmo.

Eu não pressionei o problema, porque ele não precisa ser paranoico quando eu sou o único que se sente excitado todo o tempo.

Usando apenas boxer, vou para debaixo dos lençóis.

Ele está muito absorvido em seu livro para perceber que estou intencionalmente vestindo o mínimo possível na esperança de despertar seu interesse.

Espero que ele queira tanto quanto eu.

Passei pela cama e deitei no travesseiro, relaxando a cabeça ao lado do seu ombro e colocando a mão no seu peito.

Ele não se agita.

Eu sei o que é isso. *Rejeição.*

Ele se desloca. Como se ele está desconfortável. Ele me olha com dificuldade.

—Eu não acho que posso hoje à noite, Todd.

Eu sinto como se meu coração tivesse caído no meu estômago.

—Você disse hoje.

—O que?

—Na semana passada, você disse que pensava que poderíamos tentar hoje.

—Me desculpe amor. Estou realmente querendo relaxar. Hoje eu tive um dia muito difícil.

Eu me afastei.

Eu não quero que ele sinta que estou forçando ele fazer isso.

—Há algo que eu estou fazendo de errado?— Pergunto. — Porque, quero dizer, faz muito tempo e perguntei quanto tempo deveria ser para você começar... você sabe.

Blake ajusta seu livro na mesa de cabeceira e se vira para mim, um olhar simpático em seus olhos.

—Venha aqui. — diz ele.

Eu me arrasto para ele e ele abre os braços. Deitando em seu peito, eu descanso minha cabeça ali, manchas de mechas curtas de cabelos pretos e grisalha se espalham.

—Todd, eu quero fazer isso. Eu não estou pronto ainda. Eu simplesmente não estou tão animado quanto antes.

Meus olhos enchem-se de água. Quando nos juntamos, foi sexo o tempo todo. Nós foderíamos em qualquer lugar. Um carro. Os bancos fora do condomínio. Um banheiro público.

Ir daquele ponto ao nada é difícil.

—Sou eu?— Pergunto.

Já fiz essa pergunta tantas vezes antes, mas neste momento, tenho certeza de que é verdade. *Tem que ser.* Eu queria que ele simplesmente admitisse que estamos juntos a tanto tempo que eu não o excito mais. O que me deixa triste, porque ele ainda me deixa duro como uma pedra.

—Todd, você está louco. Você só pode estar louco, você sabe disso?

Já ouvi essas palavras antes.

—Eu não me sinto louco.

—Mas você é. Não há mais ninguém no mundo com quem prefiro estar. Você esteve comigo por toda essa merda de câncer. Você estava lá para mim quando meus pais estavam morrendo aqui ocupados demais para estar no hospital, mesmo que seus amigos e parentes do Sul continuassem dando-lhe o mal olhado por me ajudar a viver no pecado.

Eu sorri quando me lembro que sua mãe ficou no nosso pequeno condomínio durante as semanas de quimioterapia, dormindo no sofá enquanto estávamos no quarto ao lado. Tenho certeza de que ela nos imaginou fornicando como coelhos, mas considerando que ele dificilmente podia se mover, exceto vomitar ou tomar seus remédios, não teria sido uma fantasia muito realista.

—Deus, nós percorremos um longo caminho, não foi?—
Perguntei.

Inclino-me e volto-me para que eu possa olhar nos olhos dele.

—Eu amo você. — eu digo.

—Eu também te amo.

—Você sabe, se você precisa fazer qualquer coisa para voltar ao normal, eu entendo. Apenas fale comigo. Eu quero que você seja feliz.

—Você é o único que eu preciso.

São palavras doces, mas não resolvem o nosso problema.

—Estou falando sério. — digo. —Você sabe, talvez um trio seja bom para nós.

Esta não é a primeira vez que eu sugeri. Estou desesperado.

Ele rola os olhos.

—Todd, não vamos falar sobre isso novamente.

Ele tenta alcançar seu livro. Pego seu braço.

—Estou falando sério. Apenas me escute. Eu não acho que seria totalmente insalubre se você quisesse trazer alguém. Alguém com quem brincar um pouco. Pessoas fazem isso o tempo todo. Talvez... Não posso lhe dar o que você precisa agora.

—Eu não sei como me sinto sobre você ficar com outra pessoa. — diz ele.

—Eu só posso te assistir.

Quero dizer isso. Eu amo Blake com todas as partes do meu ser. Nós ficamos juntos por três anos. Neste ponto, eu sinto que ele poderia ter três ou quatro garotos na cama com ele, e eu ficaria legal. Não totalmente legal, é claro. Eu teria o ciúme habitual, mas eu não poderia pressioná-lo. Eu quero que ele seja feliz. E nada me faria sentir melhor do que saber que ele estava de volta ao seu antigo eu.

Ele sorri. Eu sei o que o sorri significa. Ele está prestes a me aplacar. Eu quero protestar. Quero insistir para que ele ouça. Mas isso nunca me leva a lugar algum.

—Eu te amo, Todd. Não estou interessado em ter uma conexão sem sentido. Para isso foram os meus vinte anos. Se eu quisesse, eu ficaria solteiro.

—Tudo bem. — eu me rendo. —Mas se você mudar de idéia ... se você ver alguma coisa que você gosta ... ou seja o que for. Apenas

fale comigo. Prometa-me que você vai dizer alguma coisa. Eu não quero acabar por ser o cara que está deixando você infeliz. Eu não quero que você se arrependa de estar comigo, porque não posso lhe dar o que você precisa. Você sabe o que aconteceu com Jeremy.

Meu ex com quem eu estava por cinco anos. Infelizmente, apenas dois deles tiveram algum sexo realmente bom.

E muito disso está jogando seu reflexo em meus sentimentos com Blake, porque eu me preocupo que ele não está admitindo que a magia esteja morta. Isso seria sensato a se fazer.

—Considerando tudo o que você passou, talvez em algum lugar da sua mente, você me associe com o câncer. Talvez, seja disposto a admitir ou não, essa é a razão pela qual você não consegue ficar excitado comigo.

—Você está brincando comigo? — Novamente, ele está me olhando como se eu fosse um louco. Eu sei que ele pensa que me olhar assim ajuda, mas não. Isso me faz sentir como um garoto estúpido. —Todd, você é muito gostoso.

Ele se move em minha direção e envolve seu braço ao meu redor, acariciando minhas costas, avaliando meu corpo. A atenção é legal, mas é triste saber que isso não vai se transformar em mais.

—Você é tudo que eu preciso. — ele me assegura. —Nós só temos que superar esse momento ruim, está bem?

Eu evito seu olhar.

Ele quer dizer isso, mas não posso deixar de pensar que, como com Jeremy, ele está apenas tentando me fazer sentir que não sou sexualmente mais desejável.

—Eu apenas estou lhe dizendo, que se você quisesse trazer alguém, eu estaria bem com isso. Estou disposto a tentar tudo o que precisamos tentar.

—Eu sei sobre o que é realmente isso. Você precisa das suas necessidades cumpridas. Que eu não posso te dar, e você está tentando voltar isso contra mim.

—Não!

—Não? Não estou com raiva disso, Todd. Compreendo. Você está projetando sua própria frustração para mim, e talvez seja isso que você precisa.

—Eu me arrasto o tempo todo, imploro o tempo todo.

—Mas eu não posso dar a você, e para mim, eu não sinto que eu preciso disso agora. Mas você, obviamente, faz. Você precisa de nós estando com outro cara? Porque estou disposto a fazer isso se achar que é isso que você precisa.

Do jeito que ele diz, isso parece um teste. Jeremy costumava me testar assim. Ele me perguntou após o segundo ano de celibato se eu estava interessado em um trio. Eu disse a ele que eu estava. Ele disse que estava bem, mas quando o momento da verdade finalmente chegou, e na verdade, peguei um cara no bar em que estávamos, ele pigarreou. Lançou sua porra. Quase acabou comigo.

Nós devemos ter quebrado naquela noite, mas eu era um maldito idiota. Então nós mantivemos isso por muito tempo.

—Blake, não preciso disso. Eu preciso de você.

Ele parece desapontado. Como se eu disse algo errado. Como se eu o machuquei.

—Eu me sinto como uma merda. — diz ele. —Eu deveria ter fodidamente dito-lhe para fazer isso há muito tempo. Se você precisa fazer sexo com alguém. Se você precisa sair e conseguir isso cumprido, você pode. Apenas não seja sombrio sobre isso, e eu ficarei legal com isso. Isto é Justo?

—Isso não é o que eu quero.

Ele suspira.

—Eu simplesmente não acho que posso fazer um trio com você. Eu não acho que eu poderia estar na mesma sala sem ficar com ciúmes, você sabe?

Esse é um ponto justo, mas aqui estava novamente. Bem, onde começamos. E eu não sei quando diabos, vamos passar por este momento ruim.

—Venha aqui. — ele diz, inclinando-se para mim e oferecendo um casto beijo - nada como os beijos apaixonados quando começamos a sair. Mais uma vez, sinto que a magia se foi. Como se ele não sente mais nada por mim. Sinto que desapontei ele.

Blake

Eu empurrei-o contra a parede, meu pênis duro dentro dele. Ele está tentando gritar, mas eu cobri a sua boca com a mão.

Nós ficamos juntos nesta cabine do banheiro algumas vezes.

Luke se contorce, claramente no desconforto, já que tudo o que eu usei como lubrificante é meu maldito cuspi, mas ele gosta dessa maneira. Imagino que dói como o inferno. O masoquista.

Ouçõ a porta do banheiro aberta, e ainda assim. Luke remexe-se o máximo que pode, mas posso dizer que não há nada que ele possa fazer com a agitação entre suas pernas.

Isso faz parte do que é bom sobre foder na academia. A *alegria de possivelmente ser pego*.

Ele se volta para mim, seus olhos brilhando de excitação.

Inclino-me para frente, lambendo sua bochecha.

Eu sou dono dele.

Nós ouvimos o cara que urina ao lado e espero que ele vá embora antes de continuar empurrando para Luke.

Ele é ainda mais apertado do que Kyle.

Penso na minha discussão com Todd na semana anterior.

Eu sei que Kyle faria isso, e há algo emocionante sobre a idéia de Todd nos ver foder, e não ter uma pista sobre o que fazemos. Totalmente inconsciente. Claro, quando não é ele um idiota inconsciente? Ele é um idiota se pensa seriamente que qualquer homem gay realmente se prende a um relacionamento morto. Isso é o que eu recebo por namorar com um cara em seus vinte anos.

Eu penso em empurrar dentro de Kyle, Todd nos observando, se masturbando para mim fazendo o menino gritar.

Eu acaricio minha mão através do abdômen de Luke, agarrando seu quadril mais apertado enquanto eu o pego, tirando mais dessa fantasia do que da nossa conexão.

Eu poderia fazer o trio acontecer. E então talvez eu não tivesse que me preocupar com Todd me deixando. Porque eu me importo com Todd. Eu quero estar com ele. Ele é um cara bom e fiel. E ele estava lá para mim através dessa merda fodida. Ele me ajudou com imóveis. Mostrou algumas casas para mim. Fez os recados enquanto eu estava ligado a uma foda IV por cinco horas por dia. É difícil encontrar um cara como Todd, e eu adoro ele. Mas ele é muito novo para conseguir prender um homem que tenha necessidades. Que não é prático esperar que eu esteja somente com ele. É uma fantasia. Uma que eu também acreditava, mas eu estive com idiotas suficientes para saber que não é assim que o mundo funciona. Na verdade, tenho certeza de que Todd já fez algo e simplesmente não me falou sobre isso. Porque é assim que são os caras. Seu ato inocente não me engana. Estive com caras como ele que correm o mesmo jogo de vítimas, e enquanto eu o amo, conheço um mentiroso quando vejo um. Aqueles olhos de doces e rostos perfeito não me enganam. Eu ainda o amo até a morte. Apenas não espero que isso me prenda, e acredite que no tempo todo que eu estava

passando por essa merda de câncer, ele não se desviou um ou dois momentos.

Eu continuo com minha fantasia de foder Kyle na frente de Todd, e Todd jogando o tolo ao nosso lado.

Eu gemo quando gozo no meu colega de ginástica.

—Você sabe aquilo que você falou comigo sobre a semana passada?— Perguntei.

Todd abre a bolsa marrom da comida chinesa e tira as caixas de arroz frito.

—O quê?—Ele pergunta.

—Um trio.

Ele coloca as caixas no balcão da cozinha e se vira para mim.

Eu carrego dois pratos na mesa ao lado do balcão e coloco-os um ao lado do outro. A julgar pelo olhar em seus olhos, posso dizer que ele está preocupado. Eu sabia. Ele não vai seguir com essa merda. Um maldito medroso. Mas se ele iria sugerir isso, ele não deveria se surpreender quando um cara o leva à sua oferta. Embora não seja um manequim. Não vou permitir que ele coloque isso em mim.

Faço minha expressão mais triste e me aproximei dele. — Talvez precisemos fazer isso. Se não for para mim, para nós... Para você.

—Blake, não...

—Shh. Todd, não posso lhe dar o que você precisa no momento, e talvez seja só isso para despertar as coisas de volta à vida, você sabe? Não discuta comigo sobre isso, ok? Ouça-me. Eu não vou colocar tudo isso em você, mas digamos que se qualquer um precisar disso, então talvez isso nos ajude mais do que agora percebemos. E eu tomarei um Viagra ou algo para me certificar de que eu possa superar isso. O que você diz?

Ele sorri. —Oh, você pegará Viagra para outro cara?

Eu sei que ele está com ciúmes. Ele realmente vai lutar quando eu trazer Kyle. E agora que eu penso sobre isso, eu vou me divertir com ele irritado por ter que assistir o tempo bom que estamos tendo. Como Kyle apenas me pede que eu dê isso a ele.

—Talvez seja um bom pontapé inicial para mim usá-lo mais regularmente, como você sugeriu. Posso pegar alguns de Reese.

Ele é claramente desconfortável. Foi o que eu percebi. Mas agora eu sinto que ele precisa lidar com as consequências. O pior em todo o caso é nós tentarmos, e ele não gostar disso. Nós ficamos juntos por muito tempo e passamos por muito coisa para que ele simplesmente me deixar.

—Tudo bem. — ele diz. —Mas como vamos encontrar o cara?

Quero rir.

Oh, estúpido, estúpido, Todd.

Eu me pergunto se eu estou com ele porque ele me faz sentir tão malditamente inteligente.

—Que tal nós sairmos sexta-feira à noite? Para o bar. Ver se podemos encontrar alguém?



Kardia Mou

Ele acena com a cabeça, embora eu possa dizer com sua expressão que ele hesita.

Não se preocupe, criança. Estarei fazendo todo o trabalho.

Kyle

Não posso acreditar que estou fazendo isso.

Estou ansioso e nervoso. E se eu não gostar de seu namorado? Blake me mostrou uma foto dele ontem à tarde, depois do sexo. O cara é fofo e tudo, mas e se ele é uma merda na cama. E se *ele* não gosta de mim?

Esta foi a sua ideia, então não seja um covarde agora.

Eu tamborilo meus dedos no balcão. Eu cheguei cedo, então eu pedi um refrigerante com vodka. Eu terei que tomar tantas bebidas quanto eu puder antes que isso caia.

Blake me disse que o único pedido de Todd era que ele não queria que eu falasse muito. Talvez ele esteja tão desconfortável com isso fazendo comigo quanto eu estou fazendo com ele. Eu me pergunto o que Blake disse sobre mim. Ele disse que eu sou bom na cama? Ele elevou-me em expectativas muito altas?

Meu pau não é exatamente enorme, então e se ele não gostar?

Tanto faz. Ele não aceitaria de se conectar comigo se ele não estivesse interessado em tudo. Mas e se ele só estiver fazendo isso porque Blake sugeriu isso... Por mim ... Porque eu disse que eu faria isso. Eu tive um amigo uma vez que me disse que quando ele e seu namorado estavam se juntando com outro cara, ele perdeu sua merda e começou a bater no outro cara. E se Todd perder sua merda e começar a colocar os punhos em mim?

Eu agito essa preocupação irracional com os meus pensamentos. Blake me protegeria. Ele não deixaria seu namorado fazer isso comigo.

Eu gosto de Blake. Um monte por sinal. Para um cara que conheci no Grindr há apenas dois meses, gosto muito dele, *demais*. E me irrita que ele tenha um namorado. Eu preferiria sair da escola e depois dirigir-me ao seu lugar e me enrolar com ele na cama. Em vez disso, eu tinha que voltar para o dormitório com meus companheiros de quarto hetéros idiotas que nem conseguem limpar uma pia. Malditos monstros.

Nunca gostei de homens da minha idade. Sempre quis alguém mais velho. Alguém que teve sua merda juntos. Alguém como Blake. As coisas que Blake não gosta de si mesmo - os pés de galinha para os quais ele obtém injeções de Botox para esconder, os cabelos prateados que se transformam em destaque entre a sombra escura de preto do resto do cabelo, a expressão cansada que ele tenta esconder, então ele nunca parece tão cansado como ele realmente é - são coisas que eu amo sobre ele.

O bar está cheio.

Não gosto da cena. Eu não gosto de estar em torno de todas essas pessoas. Olho para o meu Converse, tocando um dos meus pés nervosamente no chão de concreto. Eu puxo meu olhar de volta e busco por Blake. Não quero perder a entrada dele.

Passaram alguns minutos antes de vê-lo e seu namorado atravessarem a porta da frente.

Apenas jogue legal.

Blake me disse que queria que eu ficasse e deixei que eles viessem até mim. Evidentemente, Todd está um pouco nervoso sobre tudo, então ele só quer que nós o entretenhamos.

Aguardo no bar enquanto eles se instalam do outro lado, conversando com alguns caras que eles devem conhecer.

Blake vê o meu caminho e me aponta. Eu olho entre ele e Todd.

Todd é muito mais quente do que as fotos que Blake me mostrou.

Seu cabelo é loiro como o meu, mas mais leve. Uma sombra que eu gostaria de ter. O meu é tão escuro que às vezes me confundo um moreno. E os garotos vão mesmo me chamar sobre isso no Grindr. Gostaria de ser um moreno, mas todas as minhas tentativas de tingir não produziram uma sombra crível.

A camisa de Todd se encaixa no seu corpo, o que não me surpreende tanto porque seu peito era impressionante em todas aquelas fotos nuas que Blake me mostrou ontem.

Blake captura a atenção de Todd. Eles estão conversando. Certamente sobre mim.

Eu me afasto e continuo engolindo minha bebida através do canudo.

Eu me sinto mal por ter olhado. Blake me disse para não fazer barulho. Não acenar. Sem contato visual. Acho que fodi isso.

Mantenho a minha atenção na tela da televisão atrás do bar, que reproduz vídeos musicais. Isso me dá algo para fazer.

—Ei. — diz Blake.

Eu me viro para ele.

—Sinto muito por...

—Cale-se. Você não fez nada de errado. Ele acha que você é muito fofo.

Fofo? Eu preferiria quente, mas considerando que eu não tenho um corpo de músculo como Todd, isso deve ser o que um twink como eu parece para um cara como ele.

—Obrigado.

—Como eu disse, ele não é muito grande sobre você falando. E ele definitivamente não quer saber sobre como nos encontramos ou algo assim. Temos regras sobre coisas assim, você sabe?

—Eu lembro.

—OK. Eu já trabalhei tudo, então vamos nos encontrar com ele e voltar para o nosso lugar.

—Eu poderia ter encontrado vocês lá.

—Eu sei disso, mas ele queria te ver primeiro. No caso de ele querer voltar atrás.

Faz sentido, acho. Ele provavelmente queria a certeza se ele não gostaria do que viu, então talvez ele goste de como pareço.

Blake me guia através da multidão, para Todd, que ele afasta dos outros caras com quem ele está falando.

—Todd, este é Kyle. Kyle, Todd.

Uma onda de calor me lava enquanto o olhar de Todd encontra o meu novamente, e eu olho para longe. Alguma coisa sobre seu olhar, e seu rosto lindo, me joga totalmente. Sinto que tenho treze anos. É estranho, porque esse cara não é tão mais velho quanto eu normalmente gosto. Ele só parece alguns anos mais velho do que eu. E, com seu restolho e corte de cabelo limpo, ele parece ser o tipo de garoto da fraternidade que eu odiaria. Ele tem aquele olhar de babaca usando seu polo e jeans.

Ao fazer contato com os meus olhos, ele olha para longe rapidamente.

Ele mudou de idéia sobre mim?

Sua mão é estendida para uma agitação, e eu rapidamente tomo isso, tentando agir de forma normal.

Estou claramente pensando demais neste primeiro encontro.

—Prazer em conhecê-lo. — digo, minha voz mais alta do que o habitual, meu rosto fica quente.

Sua mão era tão quente. Seu toque tão suave.

Há alguns caras com quem você apenas possui química. Você não pode explicar de onde ela vem ou por que existe, e é assim que me sinto sobre esse cara. Com essa simples vibração, de repente eu quero suas mãos por todo o meu corpo.

Mas já que ele nem me olha, ele não deve sentir o mesmo comigo. Ele está desapontado? É porque estou mais perto agora, e ele pode ver o quão estranho parece meu rosto. Eu gosto de pensar que não sou estranho, mas meu nariz é um pouco pequeno demais e meus olhos um pouco grandes demais, então eu sempre senti como se eu fosse um personagem de desenho animado.

Não posso deixar de avaliar sua forma. Suas roupas cabem tão bem, e eu vejo a forma de seus mamilos se formando em seu polo listrado azul e branco. Ele faz contato visual comigo novamente. Como se forçado a fazê-lo. Eu me forcei a mantê-lo. Eu quero me afastar. Temo que, se ele me olhar de frente, então ele apenas me examinará. Encontrara coisas para criticar na minha aparência. E este cara é muito quente para encontrar alguém como eu atraente.

Após nossa saudação, Blake coloca as mãos sobre nós e nos leva à entrada do bar.

Eu pensei que poderia passar por isso, mas estou tremendo. Eu pensei que me sentiria à vontade com Blake lá, mas agora eu sinto que preciso impressionar Todd. Sinto-me mal por me sentir tão atraído por ele. *E se Blake perceber? Ele ficará louco?* Ele deve saber que ele tem um namorado insanamente lindo, então ele deve esperar que eu o aprecie, mas e se ele me perceber aproveitando ele talvez se ressinta um pouco demais? Ele ficará louco? Será que ele nunca mais vai querer me ver novamente?

Todd

Por que diabos esse cara teve que dizer sim?

Estou tão malditamente frustrado. Eu acho que isso é a coisa mais difícil que já tive na minha vida.

Antes de Blake, esse era o tipo de cara em que eu estava interessado. Mais baixo. Mais magro. Eu não sei o que é mais bonito: seu vermelho brilhante, seus pés no Converse, seus óculos de borda cheia ou a apertada camisa de botão de manga curta que se encaixa no seu pequeno corpo, exatamente de forma perfeita.

Ele deve pensar que sou um idiota por quão calmo eu pareci quando Blake o apresentou.

Achei que íamos nos ligar com um cara de aparência normal. Algum que nos daria uma desculpa para sair. Mas esse garoto é mais quente do que qualquer coisa que eu poderia ter apanhado sozinho. Eu me sinto mal por isso. Eu não quero Blake pensando que eu também estou afim desse garoto. Ele ficará paranoico por não me dar o que eu preciso. Eu não quero que ele sinta que qualquer outra pessoa pode fazer isso para mim do jeito que ele pode. Mais, uma vez que entramos no quarto e começamos a mexer, vou perceber que o que eu senti quando apertamos a mão estava na minha cabeça. Mas eu não tenho certeza. Esse toque e aquele olhar em seus olhos me lembram o que senti como a primeira vez que encontrei Jeremy e Blake. Eu me odeio por pensar isso, mas houve uma faísca. Alguma

troca silenciosa que eu não poderia explicar. Eu me sinto terrível de que o sentimento com Kyle se sentiu o mesmo. Quando retornamos ao condomínio, Blake está falando. Eu acho que ele está tentando compensar o quão silencioso eu estive o tempo todo e o quanto eu trabalhei para evitar Kyle. Eu considero me oferecer para fazer bebidas, mas quando Blake fecha a porta por trás de Kyle, ele se vira e beija ele. Eu me acalmo. Poços de ciúmes dentro de mim. Eu sabia que isso iria acontecer. Eu não sou o tipo de cara que pode fazer isso e não sentir. Eu sabia disso, mesmo quando eu sugeri, mas estou fazendo isso por nós. Mas estou me perguntando sobre o que tenho mais ciúmes. Que eu não sou o único que beija Blake. Ou que eu não sou o único que beija Kyle. *Conheço a resposta, mas não quero admitir isso.*

Blake continua beijando-o, movendo as mãos para cima e para baixo do corpo de Kyle.

Eu acaricio minha mão sobre a protuberância no meu jeans, uma resposta instintiva sobre a quantidade de dor que estou sentindo no momento.

Eu fico de volta, ao lado do bar da cozinha enquanto Blake empurra Kyle contra a porta, fornecendo-lhe o tipo de beijo que eu lembro de receber no início do nosso relacionamento. Amplo, molhado, apaixonado. Kyle está ansioso para corresponder.

Esse garoto só se ligou com a gente porque ele gosta de Blake.

Eu nunca tive uma via de três antes, mas eu sempre assumi que era assim. Haveria uma terceira roda, e essa claramente seria eu. Mas isso não é sobre mim. Trata-se de ajudar Blake em tudo o que ele passou. Sobre reiniciar sua paixão. *Seu interesse em mim.*

Tanto quanto eu quero que ele o ajude, não posso ajudar, mas egoisticamente quero Kyle para mim. Para beijá-lo da maneira como Blake o beija.

Blake se afasta de Kyle e se virou para mim, inclinando a cabeça, indicando que eu preciso me juntar.

Eu me aproximei de Blake lentamente e beijei-o. Ele me beija do jeito que ele beijou Kyle, e estou satisfeito porque é um sinal de que isso está funcionando. Esta foi realmente uma boa ideia.

Ele se afasta de mim e volta para Kyle, beijando-o suavemente antes de dizer. —Eu acho que provavelmente devemos entrar no quarto antes de acabarmos fodendo na cozinha.

Dirijo o caminho ao virar a esquina na entrada do quarto.

Quando volto, eles entram, se beijando e se despindo ao mesmo tempo.

Blake sempre foi muito mais suave que eu. Ele é melhor em escolher um cara. É uma das razões pelas quais acabamos juntos. Ele também tem um talento para foder. E então eu não estou certo sobre mim. Sou entediante. Eu não gosto de conexões. Nunca gostei. Eu preciso conhecer um cara antes de me sentir confortável em fazer algo assim com ele.

Dispo-me e retiro os lençóis da cama. Pelo menos eu posso fazer o trabalho. Eu me arrasto para a cama, mas eles ainda estão ficando ao lado. *Eu deveria participar ou esperar que eles entrem na cama?*

Kyle abre os olhos e olha para mim, seus olhos vão direto ao meu pênis. Eu quero encobrir, mas acho que ele vai vê-lo de qualquer maneira.

—Oh, merda. — ele sussurra entre um dos beijos de Blake.

Blake sorri e se vira para mim. Ele olha de volta para Kyle e ri.
—Sim, é grande.

Eu coro. —Cale-se.

Kyle olha-me nos olhos novamente, mas rapidamente removo minha atenção para Blake. Blake puxa para trás e leva a mão de Kyle, levando-o para a cama. Eles rastejam para mim. Blake oferece um beijo. É tão bom prová-lo novamente. Senti-lo comigo assim. E enquanto eu estou tentando me divertir com nossa química renovada, não posso deixar de imaginar beijar Kyle. Eu só quero tentar, e eu me sinto mal por quanto eu quero isso. Embora, *por que eu me sentiria mal quando Blake não se sente?*

Blake se afasta e olha entre nós.

—Vocês podem querer se beijar em algum momento.

Meus músculos estão tensos. Meu pênis endurece ainda mais. Estou chateado comigo mesmo. Eu não deveria querer isso tanto quanto eu quero, e quando olho para Kyle, posso dizer que ele não me quer. Ele parece apreensivo. Como ele não se decidiu se ele quer ou não fazer isso comigo. Mas quando Blake continua olhando entre nós, acho que só precisamos sair dessa situação estranha, então eu me arrasto mais perto dele e me inclino-me para ele. Eu plantei um beijo suave em seus lábios, um que eu espero que me dê uma idéia de como Kyle se sente sobre minha participação. À medida que nossos lábios tocam-se, é como se uma onda de fogo subisse no meu rosto. Perseguindo por toda a minha carne.

Oh meu Deus, seus lábios se sentem tão bons.

Instintivamente envolvo um braço ao redor dele e puxe-o mais perto enquanto eu corro o outro atrás do pescoço para firmar nosso beijo. Do jeito que ele beija de volta, ele não parece mais apreensivo. E desde que Blake já teve muito prazer em apreciá-lo,

por que eu não posso gostar dele também? Inclínamos nossas cabeças de qualquer maneira, movendo-nos um para o outro, oferecendo beijos apaixonados. Eu sinto que ele está apimentando uma profunda sede que eu tive por tanto tempo. Não é como se eu quisesse isso. *É como se eu precisasse disso.* Como se seus lábios e seu toque são tudo o que eu preciso.

Ele apoia a mão no meu ombro. Tudo o que eu quero é jogá-lo de volta no colchão e levá-lo. Possuir lhe. Mas eu me lembro que ele não é apenas meu agora e que eu nem deveria estar querendo ele tão mal quanto eu faço. Desprezo-me por muitos momentos por que a presença de Blake se evapora da minha consciência.

Blake

É tão divertido vê-los tentar fazer isso funcionar.

Eu me inclino para trás no colchão enquanto eles se beijam. Todd está colocando um bom show. Ele quer que eu compre que ele está nisso, mas considerando o quanto ele estava tenso em beijar Kyle, eu posso dizer que ele está fazendo o melhor para a situação. Bom para ele. Estou impressionado. Eu estava esperando que ele jogasse uma birra enquanto eu continuava fazendo isso com Kyle. Kyle, por outro lado, é totalmente amoroso. Ele está ansioso para acolher cada beijo que Todd oferece. Esse garoto é uma verdadeira prostituta, então não estou surpreso.

Pego os preservativos e lubrificantes da mesa de cabeceira. Não é algo que estou ansioso para fazer, mas tenho que colocar um show para ambos. Faça-os pensar que sou um pouco responsável. Eu os aproximo e pego no pescoço de Todd, afastando-o de Kyle.

Eles trocam um breve olhar. Todd parece preocupado. Embora, seu pênis conta outra história.

Lembro-me da resposta de Kyle ao pênis de Todd e sorrio. Estou ansioso para vê-lo.

Eu beijo Todd, garantindo-me que eu me preocupo com ele antes que eu foda a merda fora de Kyle. Posso dizer pelo beijo,

reservado, tremendo, que ele está tendo um tempo mais difícil com tudo isso do que ele está deixando-se mostrar.

Olho de Kyle pela minha visão periférica. Posso ver o ciúme nos olhos dele. Ele quer-me sozinho. *Ruim para você pequeno idiota.*

—Por que não o abro para você?— Eu pergunto a Todd com um sorriso malicioso.

O olhar que ele me dá sugere que ele não queria que eu dissesse isso.

Kyle rasteja ao nosso redor e se sente confortável em sua posição habitual, deitado de costas e espalhando as pernas como um bom fundo. Eu removo o preservativo do invólucro, rolo-o junto com o lubrificante antes de me aproximar dele.

Todd não se move. Eu vou ter que treiná-lo através disso.

Ele está atrás de nós, olhando para fora. Ele tem esse olhar atordoado em seu rosto, como ele ficou chocado por ele estar realmente fazendo isso.

—Todd, por que você não o beija e deixa ele chupá-lo enquanto eu estou fodendo ele.

Todd obedece e logo ele está ao nosso lado, acariciando Kyle suavemente. Eu já estou dentro de Kyle quando ele finalmente começa a interagir com ele novamente. Ele corre sua mão pelo corpo de Kyle, pelos abdominais, acariciando-os, curtindo o que eu aproveitei tantas vezes.

Envolvo os braços em torno das pernas de Kyle e puxo-o para mais perto de mim enquanto invado seu buraco.

Eu queria não ter esse preservativo maldito. Eles são tão malditamente inconvenientes. Totalmente arruinam o sentimento.

Todd beija o corpo de Kyle. Ele se dirige para os mamilos de Kyle. Ele não percebe o quanto isso transforma Kyle. Este garoto vai explodir em pouco tempo e, infelizmente, para Todd, se isso acontecer, ele não vai conseguir um bom tempo com ele.

Não é problema meu.

Eu pego o que é meu, assistindo Kyle gemer. Ele deve estar amando ter dois caras a dar-lhe toda essa atenção, porque ele está gemendo mais do que o normal. Ele nunca escondeu seu entusiasmo, mas isso é apenas uma loucura. E foddidamente me deixa mais duro.

Estou gostando de como Todd esfrega o corpo de Kyle, beijando-o. Não tenho a mínima idéia do que fiz. Eu acho que o fato de que isso é errado, é o que faz com que eu me excite tanto. Isso torna ainda melhor que Kyle tenha caído diretamente na armadilha que eu estabeleci. *Deus, sou tão bom.*

Eu deveria diminuir a velocidade. Eu deveria parar de bater o buraco de Kyle, mas parece muito bom, e antes de eu perceba, estou enchendo no preservativo, desejando que eu estivesse enchendo esse garoto, gozando nele como se ele precisasse ser cheio com minha porra.

—Merda. — eu amaldiçoo.

Kyle inclina a cabeça para cima, e Todd se vira para mim.

Ambos parecem assustados.

Saio do buraco de Kyle e retirei o preservativo.

—O quê?—Todd pergunta.

—Eu já gozei. Porque isso foi tão excitante.

Todd sorri, mas há uma tristeza em seus olhos. Ele deve se perguntar como eu gozei tão facilmente com Kyle quando eu não o tocarei demais. Às vezes me pergunto por que eu não vou tocar nele também. Eu me importo com ele. Eu realmente o amo, mas definitivamente não existe essa faísca que estava lá no começo.

—Mas eu quero ver você fodê-lo. — eu digo a Todd, arrancando um preservativo da mesa de cabeceira e arrancando o invólucro para ele.

Ele pega e coloca-o.

Ele parece um idiota malandro. Ele mesmo se atrapalha com ele. Mas faz um tempo desde que ele fez isso. Três anos, então entendi.

—Você está certo sobre isso?— Ele pergunta.

Eu vou gostar disso. Olhando meu namorado foder um dos caras com quem eu o tenho enganado. Nem tendo uma pista de porra sobre isso. Sobretudo porque posso dizer que esta é a última coisa no mundo que Todd quer. Honestamente, se eu pensasse que ele estava interessado em Kyle, perderia minha merda. Talvez eu até seja mais ciumento do que ele é claramente de mim por ser tão excitado por Kyle.

Eu me arrasto pela cama, para o outro lado e aceno para que Todd tome sua vez.

Ele esfrega um pouco de lubrificante em seu pênis coberto de preservativo e olha para Kyle, como se ele estivesse pedindo permissão. Então ele empurra para dentro. Mesmo comigo, abrindo-o, está claro que ele está tendo um tempo muito mais difícil tomando Todd.

Eu considero juntar-me, mas estou ansioso para me sentar e ver como isso funciona. Assistir Todd sofrer por isso.

Todd é bom em se estimular. Melhor do que ele tem sido as poucas vezes que eu deixei ele no topo. Enquanto ele empurra dentro dele, ele esfrega o polegar em círculos em torno do mamilo de Kyle. Kyle se contorce e gemi, arqueando as costas enquanto ele grita com entusiasmo.

Eu ri... Muito alto, porque o prazer de sair disso é dominador. E saber o quão inteligente eu sou por ter vindo com isso, é emocionante.

Kyle

Ele se sente tão bem dentro de mim.

A pressão é tão fodidamente intensa. E a maneira como ele está apertando meu mamilo é perfeita.

Eu reflito sobre esse primeiro beijo explosivo. Nunca me senti assim com outro cara. Era como se ele tivesse agitado todas essas emoções poderosas dentro de mim, trazendo-as à vida de uma só vez e fazendo com que elas se movessem por todo o meu corpo. Perguntei se a sensação desapareceria depois da primeira vez, mas quando ele me beijou enquanto Blake me fodia, foi ainda melhor. Minha carne queimou com a sensação. Eu queria que ele me tocasse por toda parte. Imaginei que era ele dentro de mim em vez de Blake.

Estou emocionado de que Blake tenha gozado tão cedo, porque agora só posso apreciar o corpo de Todd, seus músculos lançando sombras afiadas sob eles enquanto ele me fode. Seu rosto está preso a uma expressão tensa, os olhos fechados, mas eu estou olhando para ele. Quero que ele abra seus olhos. Quero que ele veja o que estou tentando dizer a ele. *Que eu quero ele.* Que eu preciso do seu toque. Que eu preciso dele assim. Mas ele se recusa a olhar para mim. Certamente, não posso estar sozinho sentindo isso. Ele tinha que ter sentido alguma coisa. Quando ele abre os olhos e olha para mim, a luz brilha em suas pupilas. Ele parece estar me deixando

saber o quão bom isso se sente para ele, também. E isso só faz essa pressão dentro de mim se sentir ainda melhor.

Eu não toco meu pau. Eu me recuso a fazê-lo.

Quero satisfazê-lo primeiro. Eu quero que ele entre em mim.

Enquanto ele continua estimulando meu mamilo com uma mão, ele esfrega a outro em meus abdominais. Estou feliz por ele apreciar todas as abdominais que eu faço, porque estou aproveitando o espetáculo com seu corpo que ele me forneceu.

Ele se inclina para trás enquanto ele continua empurrando dentro de mim.

Quero que ele me beije. Eu quero que ele se incline e me conceda os lábios que se sentiram tão bons. Que eu tive muita sorte de sentir por todo o meu corpo.

Por favor, me dê isso de volta. Deixe-me provar seus lábios.

É bobo implorar mentalmente para ele assim, mas seria errado informá-lo o quanto eu precisava dele enquanto Blake está a poucos metros de distância. Fico feliz que Blake esteja muito ocupado aproveitando o show para se juntar. Embora, não consigo descobrir por que ele continua rindo como uma pessoa louca.

Tão divertido quanto Blake é, eu preciso de seu namorado agora. Apenas seu namorado. E não quero compartilhá-lo.

—Vamos lá. — Blake dirige a nós. —Foda-o como um homem.

Estou emocionado por ele ter dito isso, porque não quero que Todd segure nada de mim.

Todd olha para mim, e eu ofereço um sorriso para assegurar-lhe que, o que ele me der, estou disposto a tomar. Ele se afasta e se agarra nas minhas coxas, me rolando na minha barriga. Empurro

meu traseiro, convidando-o de volta para dentro, e ele não desperdiça seu tempo. Ele se afunda de volta forte o suficiente para que eu grite. Foi muito rápido. E ele é tão amplo. Tão largo como um vibrador que eu uso de vez em quando.

Ele se inclina e envolve o braço em volta do meu pescoço, puxando-me até que minhas costas estejam arqueadas, meus ombros apertados contra o peito dele.

Eu sou todo seu, Todd.

Ele acaricia sua mão livre através do meu lado e do meu estômago. Ele amassa a carne, cavando a ponta dos dedos como se quisesse encontrar o caminho abaixo dela. Ele aperta seu aperto em volta do meu pescoço, restringindo minha respiração levemente. Isso me faz sentir como se estivesse à sua mercê. Que quanto ao ar e prazer que quero, ele tem que me permitir obter.

Eu alcanço para trás e agarro suas bochechas da bunda, puxando-o para mim com cada impulso, deixando-o saber que ele pode ser áspero comigo.

Sinto uma sensação na minha barriga e olho para baixo e vejo a mão de Blake acariciando-me.

Eu estava tão distraído, nem percebi que ele iria se juntar. Se eu não estivesse tão fodidamente ligado agora, sinto que ficaria desapontado, mas não estou incomodado.

Blake, deitada de um lado, desliza meu pau na sua boca.

Estou impressionado com todas as sensações excitadas que cobrem meu corpo. Eu quase quero que Blake pare, porque eu não quero gozar ainda. Quero que Todd goze.

Todd aperta mais em volta da minha garganta para que eu não consiga respirar. Ele sabe o quanto ele está agarrando? Eu

duvido disso, mas não vou o parar até saber com certeza que ele não vai me sufocar. Então ele lança o suficiente para eu respirar.

Seu pênis acerta contra minha próstata, enviando ondulações de sensações que se movem através de mim.

Não posso durar muito mais.

Com a mão livre, ele se agarra ao meu rosto e torce-o para ele.

Sua boca está ali mesmo, pairando ao lado do meu rosto.

Beije-me por favor!

O pensamento, juntamente com a estimulação da minha próstata, aumenta a pressão do iminente orgasmo no meu pênis.

Mas ele tem que gozar!

Eu tento mentalmente me deixar de fazê-lo primeiro, mas quando seus lábios tocam o meu, não há nada que eu possa fazer. Eu grito. E o mesmo acontece com Todd. Os empurrões que ele oferece me dão a certeza de que ele está vomitando sua carga no preservativo.

Eu atiro minha carga na boca de Blake, amaldiçoando enquanto meu corpo é ultrapassado com um clímax diferente de qualquer coisa que já experimentei antes. Isso me lembra a primeira vez que eu gozei quando uma onda de calor se precipita no meu rosto e meu corpo estremece com a intensidade do orgasmo.

Todd alcança minha orelha e me morde. Eu queria estar de frente para ele, para que eu pudesse me apegar a ele. Apenas para que ele saiba o quanto eu quero estar em seus braços. É um pensamento infantil. Considerando todos os caras com quem eu fodi, eu poderia conseguir outros assim, mas há algo sobre ele... Algo



Kardia Mou

pelo qual eu me atraí. Eu já estive com gente gostosa antes, mas nenhum deles me fez sentir assim.

Todd

Kyle monta Blake enquanto eu o beijo, saboreando sua deliciosa boca, segurando seu rosto na minha mão enquanto eu acariciava meu polegar em sua bochecha.

Eu não queria que fosse mais do que uma coisa única.

Foi uma idéia terrível, e eu lutei o máximo que pude para evitar que Blake convidasse Kyle de volta, mas ele insistiu. Disse que nós dois precisávamos disso. E estava ajudando ele. *O que eu deveria dizer?* Eu quero que ele melhore. Quero que melhoremos.

Quando eu disse a Blake que eu não queria ligar com Kyle novamente, eu poderia dizer que ele pensou que era porque eu estava desconfortável com o trio. Infelizmente, é muito pior do que isso. Quando eu estava dentro de Kyle - quando eu estava fodendo ele - eu esqueci tudo sobre Blake. Pior do que isso, cada vez que nos ligamos desde então, acho que tenho ciúmes - *incrivelmente ciumento* - da pessoa errada. Não sei o que é sobre Kyle. É a aparência dele? Seu rosto fofo? Seu corpo quente como foda? Como eu sinto que minha carne ganha vida sempre que eu toco nele? Seja o que for, é errado, e eu me sinto culpado em todas às vezes. Todo o tempo de merda. Mas eu não quero parar. Eu não brigo mais com Blake sobre isso, e é porque uma parte egoísta de mim só quer passar mais tempo com Kyle.

Mesmo quando não estamos todos juntos, penso nisso. quando eu sei, que não devo pensar sobre ele. Quando estou a

receber chamadas no escritório de advocacia para o meu chefe. Ou executando recados para o tribunal. Tenho um tempo difícil imaginando que Kyle está embaixo da mesa, me chupando. Ou eu penso em uma das muitas vezes que eu consegui fodê-lo desde a primeira vez.

Mesmo neste momento, desprezo Blake por estar dentro de Kyle.

Eu sou uma pessoa terrível. Uma pessoa má.

Quando terminamos, Blake recebe uma ligação do trabalho. Essas chamadas inconvenientes vêm com ele sendo um agente imobiliário - um trabalho que o faz correr e sempre estar de plantão. Não posso dizer que não me parece estranho, mas depois de tudo o que passamos, sei que não tenho nada com que me preocupar. Evidentemente, sou o único com quem ele tem que se preocupar.

Ele se dirige para a varanda de nosso condomínio, deixando eu e Kyle sozinhos.

Kyle recostou-se, relaxando no travesseiro.

Ele é um verdadeiro soldado, considerando por quanto tempo ele pode levar nos dois.

Sento ao lado dele, pensando em pensamentos terríveis. Imaginando apenas rolar para ele e oferecendo-lhe um beijo. E outro, e depois tê-lo para mim mesmo.

—Eu acho que vou tomar banho. — eu digo enquanto me tiro da cama.

—Todd. — diz ele.

Eu paro. Eu não me volto para ele. Tenho medo do que minha expressão possa revelar.

Torna-se cada vez mais difícil quanto mais eu estou ao seu redor.

Já faz dois meses. Deveria ser fácil até agora, mas quando olho para ele, é como se ele pudesse ler minha mente. Ele deve saber o que ele faz comigo.

—Sim?— Pergunto.

—Você sabe, você poderia me dar seu número. Quero dizer, eu tenho o de Blake, então eu acho...

—Eu não acho que seria uma boa idéia.

—Por quê?

Eu me volto para ele e sua expressão é exatamente como eu imaginava que seria. Ele sabe o que estou pensando. Ele sabe o que estou sentindo. E ele estava pedindo meu número, porque ele também sente algo.

—Eu acho que você sabe o porquê. — respondo.

—Você deveria apenas dizer isso.

É pior agora que eu sei que não estou louco. Que não estava inventando seu interesse em mim todo esse tempo.

—Dizer o quê?— Pergunto.

Ele me olha com desconfiança, como se estivesse tentando me ler.

—Podemos ficar juntos. — diz ele.

—Não, não pode. Nunca.

—Por que não?

—Porque eu tenho um namorado. Eu sabia que não deveríamos ter continuado fazendo isso.

—Eu não me sinto mal com isso.

—Porque você é solteiro. Você não tem nada para se sentir mal. Isso tem que parar.

—Você não está parando isso. — ele diz, um olhar ameaçador em seus olhos.

—O que?

—Eu vou continuar pedindo a Blake se eu puder.

—Então vou dizer-lhe que não posso mais fazer isso.

—Se você fosse fazer isso, você já teria. Mas eu não entendo por que você se sente mal, você e Blake têm ...

A porta da sacada se abre.

Kyle silencia-se, e eu vou para tomar banho.

À medida que a água bate contra meu corpo, a culpa está bem dentro de mim bem como o pênis de Blake quando ele me fodeu recentemente. Eu deveria estar feliz que fodemos de novo. Isso deve ser suficiente. *Por que Kyle teve que ir e mexer tudo?* Estávamos bem com as coisas como eram. Ele não deveria ter dito nada, mas ele articulou algo que eu já sentia. O que nós estávamos fazendo era errado por causa do que eu sentia por ele... Por causa do quanto eu queria ele para mim mesmo. Isso me incomoda agora que eu sei que ele pode me ler tão bem quanto eu pensei que poderia.

Claro que eu me atrai por ele. Aqueles lábios contra os meus. Esses abdominais apertados contra meu corpo. Os sulcos nas costas dele enquanto eu corro as mãos para cima e para baixo. O jeito que ele joga a cabeça para trás e geme, sem querer enquanto vocaliza seu



Kardia Mou

prazer. Eu quero-o mais do que gostaria de admitir. Mas nada pode acontecer entre nós, porque eu não sou um traidor.

Kyle

—Você sabe, não me importaria de fazer isso com Todd.

Coloco minha cabeça no peito de Blake, acariciando minha mão para cima e para baixo em seu estômago, seus cabelos curtos fazendo cócegas na ponta dos meus dedos.

Finalmente, tentei dizer algo. Eu queria dizer isso nos últimos dois meses, mas não era apropriado, e eu temia que, se eu deixasse ele saber o que estava pensando nele, ele perceberia que meu interesse em Todd ia além de mim querendo estar com ele .

Eu só preciso agir indiferente sobre isso. Eu preciso fazer parecer que posso estar com Todd ou deixá-lo. Mas não posso deixá-lo. Eu não vou.

Todd está no trabalho, e Blake enviou mensagens de texto para que eu viesse depois da escola, o que foi bom porque minha classe Psicologia sempre me causa dor de cabeça. Algo que pode facilmente ser aliviado com um pouco de sexo. Eu preferiria esperar até que Todd chegasse em casa, mas eu sei que a única maneira que isso vai funcionar é se eu continuar fingindo estar tão interessado em ambos.

—O quê?— Ele pergunta.

Sento-me e volto-me para ele.

—Bem, vocês têm esse acordo, então por que eu deveria estar penas com você? Não posso me conectar com vocês dois?

É perfeitamente razoável. E a idéia de ter Todd para mim mesmo - não ter que compartilhá-lo - isso soa tão incrível. Eu me

pergunto o que ele faria comigo. Pergunto-me se ele seria ainda mais agressivo.

—Isso não está acontecendo. — diz Blake enquanto levanta uma sobrancelha.

—Por que não?

—Primeiro, eu disse para você que ele não queria falar com você sobre quando você e eu estamos sozinhos ou juntos. Como em tudo. Mas o outro é ...

—O que?

—Eu não acho que ele gosta de você assim.

Sério?

—Posso apenas perguntar a ele?

—Você não gosta mais de mim?— Ele diz, fazendo uma careta exagerada.

—Cale-se. Eu só acho que isso só faz sentido, já que estamos todos conectados, se todos nós podemos ligar separadamente também. É justo para ele, eu faço com você então...

Ele se apoia no cotovelo. A luz do lado de fora brilha através de sua carne pálida, contrastando com aquele cabelo escuro e quase preto. Apesar disso, detecto algumas peças de prata. Ele vai precisar de uma atualização em tinta em breve

—Por que você quer arruinar o que está acontecendo? — Ele pergunta.

—Não estou tentando arruiná-lo. Eu apenas acho que isso é justo.

Blake olha como se tivesse algo em sua mente antes de ele dizer. —Tudo bem. Uma vez que estamos indo assim, eu posso dizer, ele não quer mais vê-lo. Ele preferiria que não fizessemos mais nada juntos.

—O que?

—Suas palavras. Não é minhas.

Eu não acredito nisso. Mas depois da nossa conversa ontem, me pergunto se é verdade. Por que ele faria isso comigo? Por que ele faria isso consigo mesmo? Eu me recuso a acreditar que ele não está interessado. Caso contrário, ele não teria sido tão estranho quando eu o confrontei.

Ele está negando seriamente seus sentimentos por mim?

Seja qual for o motivo, sinto que estou prestes a explodir em lágrimas.

A rejeição é uma merda.

Droga, Todd.

Mas eu não vou desistir daquilo com facilidade.

—Agora, por que você não suga meu pau?— Diz Blake.

Estou tão irritado agora que é a última coisa que quero fazer, mas não posso mostrar o que estou sentindo por seu namorado. Caso contrário, ele está sujeito a perder sua merda.

Olho para o pênis ereto e latejante. Inclino-me para frente e deslize-o na minha boca.

Eu me odeio. Por que eu mesmo disse alguma coisa? Eu deveria ter mantido minha boca fechada. Então Todd ainda me deixaria vir.



Kardia Mou

Eu tenho de fazer alguma coisa.

Mas agora, eu só preciso trabalhar saliva suficiente para
lubrificar o pau de Blake.

Todd

Sento no sofá da nossa sala de estar do condomínio, assistindo um documentário de Cientologia e comendo uma pizza de pepperoni média quando ouço uma batida na porta. Eu suponho que é algum vizinho. Eu levanto e me apresso a chegar à porta. Quando abro, dificilmente tenho tempo para reagir porque quem está fora me olha diretamente.

Eu vejo um flash rápido de Kyle antes que ele esteja me beijando. Eu paraliso. Porque é o que eu queria fazer tantas vezes quando ele esteve aqui. Parece ainda melhor do que o normal. E eu me pergunto se isso é tão bom porque eu sei o que o que estou fazendo é errado. Porque está por trás das costas de Blake.

Pare com isso!

Não posso. Eu o beijo de volta. Violentemente. Apaixonadamente. Imprudente.

Kyle chuta a porta fechada atrás dele quando ele desabotoa meu cinto e arranca os jeans e os boxers. Meu pênis fica livre, e ele apressadamente se empurra de joelhos.

Eu agarro seu braço e puxe-o para longe, mas seu aperto é firme, e minha resistência a isso é quase tão inexistente quanto a minha resistência a ele em primeiro lugar.

As lágrimas se formam nos meus olhos enquanto eu acho a força para afastá-lo.

—O que você está fazendo?— Ele pergunta, seu rosto vermelho de fúria.

—Nós não podemos fodidamente fazer isso!

—Por que não?

—Porque eu tenho um namorado.

—Isso é uma besteira e você sabe disso.

Pego minhas calças e puxe-as de volta, apertando meu cinto.

—Não é uma besteira.

—Eu não posso acreditar que você disse a Blake que você não queria me encontrar mais.

—O que? Eu nunca disse isso.

—Sim, você fez. Ele me disse ontem.

—O que diabos você estava fazendo com ele ontem?

—O que você acha que estávamos fazendo?

—Você maldito idiota!

Eu empurro ele. Tanto quanto eu gosto de estar com ele, nada vai me impedir de socar seu rosto.

Ele recua rapidamente, recuando até suas costas estarem contra a porta.

—Whoa, whoa, whoa! Seu acordo! — Ele grita.

Estou muito louco para pensar, mas as palavras me impedem de perder minha merda.

—Acordo?—É tudo o que posso dizer.

—Sobre estar com outras pessoas.

Ele olha para mim por um momento até que sua boca se abre.

—Vocês não tem um acordo, não é?

Meu rosto está quase tão quente quanto no momento em que ele me beijou quando ele invadiu aqui.

Eu agito minha cabeça. —Não. Nós não temos.

Seu olhar se move enquanto o mundo que conheço desmorona ao meu redor.

Lágrimas se acumulam em meus olhos, e eu sei que isso não vai ser bonito.

—Ele está me enganando com você?— Perguntei.

—Eu pensei que você sabia. — ele diz, como se ele estivesse tentando certificar-se de que minha raiva permaneça a distância.

Eu agito minha cabeça novamente e me afastei dele.

—Foda... Foda ... Foda!

As lágrimas estão rolando por minhas bochechas antes que eu perceba. Eu não quero ser um bebê, mas três fodidos anos. Através da cirurgia... Quimioterapia... Seus fodidos pais. *E é isso que eu recebo?*

Volto-me para Kyle.

—Eu acho que você provavelmente deveria ir.

—Mas eu quero você. — ele sussurra quase como se ele não quisesse dizer isso em voz alta.

—Não me venha com essa merda!— Grito. Eu me volto para ele, pego seu braço e afasto-o da porta.

Tantos pensamentos. Tantas emoções. Estou chateado com Blake. Maltratado por causa de tudo o que eu aguentei. Assustou-me que fosse tudo culpa minha. Que eu não poderia dar o que ele precisava. Estou aliviado por saber a verdade. Eu odeio Kyle por foder com meu namorado. E eu por ainda gostar de foder com ele ao mesmo tempo.

Estou aterrorizado de que, se eu cair no meu impulso mais primitivo, eu acabarei por feri-lo, mas não posso me ajudar. Estou muito sobrecarregado para controlar meu corpo agora. Quando me senti sucumbir à minha raiva, eu o empurrei de volta para a porta e beijei ele. A intensidade o fez bater sua cabeça contra ela com um baque. Deve ter machucado, mas não me importo agora. Estou muito ocupado tentando tirar essa maldita camisa dele. O que parecia adorável ao mesmo tempo, agora é um inconveniente selvagem.

Quando chego ao último botão, estou tão frustrado com isso que acabei de rasgar a coisa fora, enviando o botão pela sala. Ele se desculpa entre beijos enquanto desfaz seu do jeans e força seus jeans e cueca em seus joelhos, girando-o até a porta. Eu puxo minhas próprias calças para baixo.

—Faça o que você quiser. — Kyle sussurra.

Eu cuspo na minha palma e massajeio a modesta lubrificação em meu eixo.

Ele empurra seu traseiro, convidando-me a tomar o que eu certamente mereço. Especialmente considerando o quanto eu implorei. Quanto eu fui negado.

Pressiono a cabeça do meu pênis contra o buraco dele.

Ele não oferece o seu habitual gemido despertado. Ele esmaga os dentes e assobia através deles enquanto eu luto para entrar. Sem

lubrificação, é difícil. Mas tenho certeza de que Blake o abriu o suficiente para que eu entre com uma certa facilidade.

Não há tanta sorte.

Eu tenho que me forçar até que Kyle esteja rosnando como um cachorro.

—Isto é igual o que ele deu para você?— Pergunto. —Hã?

—Me desculpe!— Ele gritou, seu rosto virou-se para mim, vermelho como sempre, lágrimas nos olhos, certamente pela dor.

—Era... você ... Se desculpando... Enquanto você estava fodendo com meu namorado?— Eu digo entre grandes avanços que eu sei, são muito rápidos para ele. Eles machucaram meu eixo, então eu só posso imaginar o que eles estão fazendo com ele.

Ele solta um grito ferido. Isso me dá algum alívio sabendo que ele está expressando no exterior o que só eu estou sentindo no interior agora.

Continuo invadindo seu corpo, penetrando vigorosamente, esfregando minhas mãos violentamente em seus abdominais, seus lados, seu peito. Cada toque é mais agressivo do que o último.

O ângulo que eu estou aqui não é suficientemente bom, no entanto. Eu preciso estar em algum lugar que me permita empurrar meu pau tão longe no buraco desse pequeno merdinha quanto eu puder. Eu viro para o balcão da cozinha.

É sobre a altura certa. Só há uma maneira de descobrir.

Eu tiro meus sapatos, saio minhas calças e puxe-o comigo até lá. Ele se inclina para que seu estômago esteja firme contra isso. Eu ainda estou dentro dele, e não planejo sair em breve.

O suor corre pela minha testa.

É tão fodidamente quente aqui.

Eu retiro minha camisa e continuo a percorrer Kyle, que se agarra no outro lado do balcão para obter apoio.

É assim que ele tinha isso com Blake? Ou ele gostava mais áspero? Ele gostava quando ele sentia que seu buraco estava prestes a se dividir em dois. Eu perfurei nele. Ele não está gritando como antes, então ele deve estar se acostumando com a minha circunferência até agora, o que é uma vergonha.

Um som de bofetada preenche o ar cada vez que minha pelve bate no seu traseiro apertado.

Suas lágrimas escorrem para o balcão enquanto ele se desculpa profusamente.

—Você desculpou quando ele estava dentro de você?— Gritei.

Eu me odeio por quão terrível eu estou sendo para ele. Ele disse que não sabia, mas não posso me ajudar, considerando que ele está me permitindo tirar minha dor sobre ele assim.

Eu continuo empurrando para ele até que de repente a tragédia de tudo isso me atinge, e eu explodi em lágrimas, colapsando em suas costas, minhas lágrimas caindo sobre sua bochecha.

Eu sinto seu corpo tremendo, mas é difícil distingui-lo de quanto sou eu tremendo agora.

Ele toma respirações rápidas e instáveis.

Eu beijo sua bochecha suavemente.

—Desculpe. — digo. —Eu sinto muito.

—Não se desculpe.

Saio dele e dou um passo para trás, tentando me acalmar. Tentando apagar um pouco a raiva que permanece dentro de mim.

Isso é tão excitante. Levando-o assim. Curvando-o à minha vontade. Kyle deve pensar que eu sou algum tipo de psicopata. Ele se levanta e se vira para mim, seu pênis mais duro do que eu já vi. Seu rosto pálido e os olhos arregalados, ele parece estar com choque. Ele se aproxima devagar, com cuidado. Ele envolve seus braços em volta de mim e traz seu corpo ao meu, beijando minha bochecha, como se ele estivesse pedindo meu perdão.

Mesmo agora, louco como eu - confundido como eu - o calor que ele agita dentro de mim é poderoso. Potente.

E agora eu só quero estar com ele para que ele possa me ajudar a esquecer tudo o que ele acabou de dizer.

Beijo-o suavemente para assegurar-lhe que a raiva se acalmou.

Ele beija de volta. Eu deixo que ele se intensifique naturalmente.

Ele soltou seus sapatos e manobra-se fora do jeans. Eu me perco em como é bom estar perto dele. Para prová-lo. Ajoelhei-me e levanto-o no ar. Não há problema, já que eu tenho mais massa muscular do que ele tem em peso. Levo-o para o quarto, colocando-o sobre a cama e olhando para o corpo bonito e apertado.

Kyle

Oh, meu pobre traseiro.

Isso dói. Deus, isso não poderia ter sido uma boa ideia. Isso me lembra um momento em que eu coloquei meu vibrador profundo demais. Tão profundo que eu estava preocupado eu poderia ter que ir ao hospital.

Eu fiz o que eu tinha que fazer. Não apenas para Todd, mas para mim. Porque no momento em que percebi o que eu fiz, como eu o machuquei, sabia que ele precisava me punir pelo que eu estava fazendo com Blake atrás de suas costas. Quando ele estava dentro de mim assim, forçando-o tão malditamente rápido, senti que ele estava me dando o que eu merecia. Embora cada parte do meu corpo me dissesse que isso estava errado. Que eu precisava proteger-me do assalto.

Todd se inclina e me beija.

É esse beijo familiar. Aquele que eu sempre anseio. Outra lágrima atinge meu rosto.

Eu não o julgo. Não consigo imaginar o que seria como seria se eu estivesse na mesma situação. E ele é livre para me usar de qualquer maneira, ele vai se sentir melhor. Tudo o que o alivie.

Ele envolve seu braço sob o arco da minha perna e levanta-a, voltando para dentro de mim.

A picada de sua inserção violenta se intensifica quando ele desliza para dentro. Enquanto aguento a dor, não posso deixar de silvar. Dói muito porra. Ele se move muito mais devagar, mas ainda é rápido demais. Quando ele começa a empurrar, agarro os lençóis e deixo a dor ondular através de mim. Porque mesmo quando dói, eu gosto apenas de saber que estou com ele. Há algo tão gostoso sobre ser de propriedade dele. Mesmo que ele me cause dor.

Ele olha para mim, seus músculos saltando enquanto ele se empurra, me enchendo com seu eixo.

Olho nos olhos, tentando descobrir como ele se sente. Deve ser difícil para ele depois do que ele acabou de descobrir sobre esse idiota. Eu quase não tive tempo de considerar como eu me sinto, sobre como Blake mentiu para mim o tempo todo. Mas, independentemente, não é nada comparado ao que Todd passou.

Ele mexe enquanto ele se inclina para baixo e me beija de novo, eu o beijei ansiosamente, querendo convencê-lo a ficar perto de mim, me beijando assim durante o tempo que ele quiser.

—Todd, você se sente tão bem. — digo, me sentindo totalmente livre sem a presença ou interferência de Blake.

Ele massagens sua mão para cima e para baixo do meu lado. O calor que o corpo dele emana através de mim. Aquecendo minha carne. Sua respiração desliza através de suas narinas e cobre meu rosto quando ele respira entre beijos.

—Estou com tanta pena de mim mesmo. — ele murmura enquanto ele me penetra mais poderosamente, seu pau atingindo esse lugar em mim. Emocionando meus nervos. Faz a sensação no meu pau inchar.

Não toco em mim mesmo, mas sinto a pressão na construção e na construção de meu pênis.

Não! Eu não posso gozar antes dele! Eu preciso estar lá para ele.

Eu tento me distrair, esperando que isso me torne menos excitado, mas do jeito que ele está batendo na minha próstata, é claramente uma resposta física que não consigo controlar. E eu sei que vou explodir em breve.

Cedo demais.

Eu me encolho como a sensação de dor nas minhas bolas que agora atravessa meu pau enquanto o meu orgasmo passa.

Os olhos de Todd se alargam e ele aperta os dentes. Ele solta as minhas pernas de seus braços e me arrastas mais perto.

Minha próstata é tão hipersensível agora que queima quando ele a atinge, mas eu só tenho que aguardar mais um momento. Eu posso aceitar isso, mas não posso deixar de gritar minha própria dor enquanto ele grita, ele empurra e torce com seu clímax.

À medida que seu corpo se acalma, ele relaxa e colapsa em cima de mim.

Parece tão bom ter o seu pênis dentro de mim, sabendo que ele me encheu.

—Como você sabia que ele não estaria aqui?— Todd pergunta.

Nós nos deitamos de frente um para o outro na cama. Ele acaricia seu dedo no meu rosto. Um toque tão suave. Algo que eu preciso desde que estou com tanta dor agora.

Eu olho para o rosto dele, pegando a beleza que, pelo menos por enquanto, é minha. Seu cabelo curto e loiro - aquela sombra que

eu desejaria - estava levemente despenteada. Uma gota de suor desliza para frente de sua franja.

—Verifiquei o telefone dele. Depois que ele me disse que você não queria que eu viesse mais. Ele teve uma exibição de alguma casa, então eu pensei que era quando eu poderia conversar com você.

—Eu acho que é uma coisa boa que você veio aqui.

É um reconhecimento agridoce. Eu posso dizer pela tristeza em seus olhos, porque ele realmente não parece tão feliz com isso. Como se talvez ele preferisse não saber a verdade.

—Desculpe. — digo novamente. Porque eu não acho que posso dizer o suficiente. —Ele me disse que você não queria ouvir sobre nós dois juntos. Para nunca mencionar isso, isso o deixaria louco. É por isso que eu nunca disse nada.

—Não é culpa sua. — Ele sorriu ironicamente. —Você gasta tanto tempo com um cara que você acha que sabe, e foda. Você sabe mesmo? E quero dizer, eu não me sinto ótimo dizendo isso, mas ele continuou me dizendo que ele não podia fazer nada. Em como ele estava tendo dificuldade em ficar excitado. Que tipo de merda fodida é essa? Por que ele faria isso?

Não consigo pensar em uma boa razão.

—Dois meses antes de eu até conhecer você?— Ele pergunta, mas eu sei que ele realmente não precisa de uma resposta. Ele está atravessando o prazo em sua cabeça, tentando entender o que Blake fez com ele. —Eu estava lá para ele todo dia de merda. Eu estava lá quando ele descobriu sobre seu câncer. Esperei por ele através da cirurgia. Saí do trabalho apenas para que eu pudesse levar esse idiota ao hospital todos os dias para seus tratamentos. É difícil quando você sabe que você sacrificou tanto por alguém que, evidentemente, nunca sacrificou merda nenhuma por você.



Kardia Mou

—O que você vai fazer?—Pergunto.

—Essa é uma boa e boa pergunta.

Blake

Eu seguro em Luke. Estou com raiva. Estou chateado com o fato de que Kyle não me enviou mensagens de texto em três fodidas semanas. *A sério?* Ele certamente gostou quando eu estava fodendo ele assim antes. Mas eu não consigo parar de pensar em como ele queria que eu desse o número de Todd. Ele gostava de Todd mais? Ele achou que ele estava mais quente? Ele gosta dele porque ele é mais novo? Ele sempre estava tão quente nisso, mas eu não achava que uma prostituta como ele iria dar uma merda sobre quem ele estava fodendo. Não é como se Todd tivesse dado uma merda por ele. Nem sequer perguntou sobre o filho da puta mais.

Luke bate na minha bunda enquanto eu golpeio nele no banco traseiro de seu Corolla. Esse é o sinal, mas não me importo. Eu mantenho o ritmo, e quando ele tenta me tapear novamente eu pego seu pulso e torço-o.

—Foda, Blake!— Ele chama. —Pare com isso! Eu só preciso de um segundo.

Eu lanço a mão para o lado, agarro-o pelos cabelos, puxo-o de volta com força e enrolo o braço em volta da sua garganta. Consigo sua respiração presa. Eu sussurro em sua orelha, de uma maneira que eu sei que ele vai me levar fodidamente a sério. —Feche a porra da sai boca ou vai doer muito pior do que isso, você fodido medroso.

Ele gagueja sob o controle e não desisto. Ele precisa saber que estou falando sério agora.

Tenho todo o direito de estar com raiva. Eu realmente me recusou a aceitar, porque algum garoto quer foder meu namorado?

Todd inexperiente? Aquele garoto o queria?

É porque ele é mais novo do que eu. É isso que tem que ser. Aposto que Kyle se imaginou com meu namorado. Imaginou eles estando juntos. Como um casal. Como se atreve a fazer isso enquanto estou fodendo ele? Aposto que ele achava que eu era um maldito idiota por deixá-lo continuar enquanto sonhava em estar em um relacionamento com ele. O maldito idiota.

Pergunto-me se ele tentou entrar em contato com Todd sozinho. Se eles pudessem ter trocado números uma noite, quando estávamos todos juntos.

Eu chequei o telefone de Todd algumas vezes desde que paramos de ver Kyle, mas não vi nada suspeito. Não de Kyle ou de qualquer cara. Todd não vai me fazer um tolo maldito.

Luke não resiste mais. Apenas pega meu pau quando empurro nele. Saber que o tenho completamente enquanto ele treme de medo me faz vir. Eu próprio nele.

Em seu rosto, Todd!

Quando chego em casa, vejo que Todd já preparou o jantar. Spaghetti e pão de alho, já colocados em dois pratos na mesa de jantar.

Bom garoto.

Eu me acalmei desde que deixei Luke cerca de vinte minutos antes. Ele estava chateado. Eu duvido que ele esteja respondendo a qualquer um dos meus textos em breve, mas não me importo. No momento, o único assunto que me preocupa é descobrir se Todd está fazendo algo com Kyle. Fiquei concentrado nisso. Esta crescendo, arraigado dentro de mim, se tornando minha obsessão.

—Ei, baby. — diz Todd enquanto ele me vê, um sorriso caloroso em seu rosto. Ele pareceu tão relaxado nas últimas semanas, aumentando minhas suspeitas. Ele está planejando algo para mim?

Idiota, eu já joguei jogos o suficientes com você desde que nos juntamos.

Eu me acalmo. Eu tenho que jogar este ato por um tempo.

Eu ofereço um beijo.

Depois que nós dois comemos, um silêncio se estende entre nós. Longo. Insuportável. Tudo o que posso pensar é como eu gostaria que ele se afastasse de seu telefone para que eu pudesse pegar alguma coisa. O momento não vem até poucas horas depois enquanto toma banho.

Eu examino isso. As mensagens são tão inúteis como sempre, e eu verifico as mensagens excluídas, mas também não há nada lá.

Ele é realmente inteligente o suficiente para pensar em outra maneira de conversar com esse idiota?

Eu verifico seu Messenger do Facebook em seguida.

Nada.

Entrei na sua conta do Gmail e procuro mensagens recentes quando encontro um tópico de bate-papo.

Bingo.

Mensagens com Kyle. Descubra-os.

Dias... Semanas ... Deles trocando mensagens, falando sobre quando estarão juntos. O que eles vão fazer um com o outro. Durante todo esse tempo, eles estão rindo de mim, zombando de mim.

O calor se constrói na minha cara, e estou meio tentado a arrancar Todd do banho e pedir-lhe que se explique.

Examino as mensagens até o ouvir sair do chuveiro.

Fecho o aplicativo e deslizo o celular na mesa de cabeceira.

Não estou pensando em linha reta. Mal estou pensando.

É isso que eu ganho depois de tudo o que passamos juntos?

Quando ele entra no quarto, ele tem sua toalha em volta da cintura e um olhar inconsciente em seus olhos. Ele é o traído, não eu! Ele é o maldito idiota em tudo isso! Vou mostrar-lhe o quão diabólico eu sou.

Eu levanto da cama e me aproximo dele rapidamente, envolvendo meus braços ao redor dele como os dias em que eu gostava muito dele. Como os dias em que ele me fez tão duro como qualquer um dos outros caras que eu fodia.

Ele empurra para longe, mas eu assalto ele com muito afetuoso de beijos.

—Vem cá bebê.

Deslizo meu polegar na toalha e retiro-a.

Seu pau flácido me assegura que ele não está em mim. *Agora? Finalmente, você não quer me foder?* Agora eu sou o único

que não faz isso por ele. Muito ruim, porque eu tenho uma raiva que está latejando em meu pau.

—Blake, não estou com vontade de ...

Porque você tem fodido esse garoto nas últimas semanas. Talvez tenha durado ainda mais do que isso. É provável que eles tenham feito isso desde que todos começamos a nos conectar. Kyle certamente já contou a ele sobre o que compartilhamos, e Todd deve pensar que isso é realmente engraçado, executando um jogo em mim da maneira que eu corri um sobre ele. Pensando que ele é tão inteligente.

Empurrei Todd na cama e ele rasteja de volta, dizendo. — Blake, com seriedade. Eu não quero fazer nada agora.

Desprendi o meu cinto e deslizei as calças para mostrar-lhe meu pau, meu pau duro que, quer ele goste ou não, está entrando nele hoje à noite.

—Vamos. — eu digo, rastejando atrás dele.

Ele rola para o outro lado da cama. Pego a perna dele e peguei-a prendendo-o para que ele se deite de barriga.

—Não é isso que você sempre precisa de mim? Uma boa merda?

—Blake!

Sua intenção é clara. Ele não quer isso, mas ele não tem escolha. Não depois do que ele fez. Se ele está rindo de mim todo esse tempo, é a minha vez de rir dele.

Eu empurro para frente e planta meu corpo em cima dele para puxá-lo para baixo. Ele achata as mãos atrás dele, tentando me

bater com os punhos. E se seu corpo fosse proporcional ao seu pau, isso poderia ter sido possível.

Enrolo o braço ao redor da sua garganta, como fiz com Luke e puxo-o bruscamente.

—Pare!— Eu ordeno.

Ele não para.

Inclino-me e sussurro no ouvido. —Eu sei sobre você e Kyle.

Ele está perfeitamente imóvel, porque ele sabe que o que ele fez é maldito. Porque ele sabe que estou tão chateado com ele agora. Eu cuspo na minha mão livre e deslizo-a para baixo no meu pau, esfregando-o. Ele começa a lutar pela liberdade, mas não estou deixando de lado. Ele não está conseguindo sair disso. Quanto mais ele resiste, mais apertado eu enrolo meu braço em volta de sua garganta.

—Você está apenas dificultando você mesmo. —asseguro-lhe enquanto eu empurro meu pau nele. Seu buraco é apertado como sempre. Eu nunca tomei isso quando ele resistiu assim. Parece quase tão bom quanto o de Kyle.

Ele tenta gritar algo.

—Você pensou que eu era tão idiota, não era? Tão estúpido enquanto você estava correndo isso de mim?

Eu empurro no fundo dele e ele tenta chorar, seu rosto vermelho, sua boca aberta no caminho certo, quando ele chupou o pênis de Kyle.

—Eu não sou o idiota aqui! Você sabe com quantos caras eu fiquei atrás de suas costas? Você sabe com quantos eu me afastei, seu idiota?

Estou gritando. Posso dizer que estou apertando muito em sua garganta sem sequer querer fazer isso. Escavando mais fundo em seu buraco, ficarei satisfeito antes de deixá-lo ir. Vou humilhá-lo da maneira como ele me humilhou. Ao penetrá-lo, grito minha raiva. —Você acha que você é tão esperto. Mas você não é. Porque eu te peguei. Acha que você pode me enganar. Quem está rindo agora?

Eu ouço as bofetadas da minha pelve contra sua bunda, e estou tão fodidamente perto. Quando eu gozo, é melhor do que qualquer um dos fodidos que já fiz. Estou totalmente no controle. Totalmente habilitado, o que é um grande sentimento após o desapego deve se sentir por descobrir a traição de Todd.

Ele não luta mais, o que me agrada.

Eu deitei em cima dele, soltando sua garganta, ofegante contra ele.

Não percebi, mas chorei, e uma lágrima cai sobre suas costas.

Minha raiva deve ter sido tão intensa que me consumiu.

Inclino-me, pronto para deixar Todd saber o quanto estamos terminados.

Ele fica ali, silencioso. Eu sei o que isso significa, e eu percebo que é de como eu o sufoquei, mas tudo parece tão quieto. Muito silencioso para o que acabou de acontecer.

Ainda estou respirando com dificuldade, mas ele está deitado, não se movendo.

Viro a cabeça.

Sua boca ainda está bem aberta, os olhos desprovidos de vida.

Há uma satisfação nisso. Saber que ele não pode mais rir de mim. Ele perdeu o jogo. Ele é o maldito idiota que me subestimou.



Kardia Mou

Mas também há a consciência de que tenho que esconder
isso. Ninguém pode saber o que fiz.

Kyle

Estou a caminho de Todd.

Eu estava preocupado com ele. Nós enviamos mensagens um para o outro nas últimas semanas, e ele sempre é bom em responder, mas, por algum motivo, hoje ele ficou bastante silencioso.

Ele está lutando com seu plano de vingança.

O objetivo era simples: ficar com Blake o suficiente para que ele pudesse mostrar-lhe que ele estava fazendo o mesmo com ele atrás de suas costas, depois revelar a verdade e se afastar daqui. Eu disse a ele que ele poderia ficar no dormitório comigo por um tempo. Pelo menos até encontrar um novo lugar. Quero dizer, se algo mais se desenvolvesse, não seria terrível. Eu gosto dele. Ele é um cara legal, e mesmo quando não estamos fodendo, é bom ter alguém como ele para conversar.

Ele me enviou mensagens mais cedo para perguntar se poderíamos nos encontrar. Só vou ser direto com ele. Ele precisa acabar com essa coisa de vingança com aquele idiota do Blake. Posso dizer que está começando a chegar até ele. Fazendo com que ele se sinta culpado. Ele não deve se sentir culpado, mas não há nenhuma razão para ele se colocar nessa posição, especialmente quando ele poderia seguir sua vida.

Eu propus isso inicialmente, encorajou-o a sair do seu relacionamento falso, mas isso não é razoável.

Bato na porta e aguardo.

Nenhuma resposta.

Eu controlo a maçaneta da porta. Desbloqueada.

Entrei e as luzes estão esmaecidas.

Há um jantar à luz de velas na mesa: frango e purê de batatas.

Ele nunca me fez jantar antes e desperta esperança dentro de mim. Talvez tenha pensado em levar as coisas ainda mais longe. Talvez ele queira mais de mim do que essas conexões.

Espero que ele já tenha decidido cancelar o plano de vingança e que possamos apenas pegar suas coisas e fugir daqui.

—Todd?— Eu chamo, procurando por ele.

Onde ele está se escondendo?

Passei a esquina até a entrada do quarto, e vejo Blake sentado no canto da cama. Ele se inclina para trás nas palmas das mãos. Na luz fraca do candelabro sobre a cama, um olhar sinistro brilha nos seus olhos.

Ele sabe, e não vou permanecer para ver o que ele fará.

Volto para trás, mas enquanto estou correndo, sinto que algo me empurra por trás. Eu cedo para frente, gritando, quando eu sinto um puxão na parte de trás da minha cabeça e, em seguida, empurra-me para que minha cabeça bata contra a parede ao lado da entrada.

Blake

—Obrigado por vir, Sr. Bryant.

Eu sorrio agradavelmente enquanto o investigador Landon, um homem com olhos curvados e uma protuberância na barriga que me faz pensar que ele nunca fez nada físico na sua vida, senta-se numa cadeira em frente a mim. Falei com ele uma vez mais uma semana antes, depois de ter relatado o desaparecimento de Todd. Devo ter sido um dos assassinos mais úteis com quem ele já trabalhou. Eu deixei ele e o outro investigador pesquisar o condomínio e fazer todo tipo de perguntas sobre nosso relacionamento. Eu era mais honesto do que achava que eu precisava ser. Apenas no caso de encontrarem algo que possa torná-los suspeitos. Embora, eu não era honesto sobre alguns dos detalhes mais importantes.

Kyle o twinkie era pequeno o bastante, amarrá-lo e amordaçá-lo, ele se encaixava muito facilmente em uma caixa de geladeira que agarrei do mercado local. Com um carrinho de mão de jardinagem, eu o levei para o meu carro e o transporte ao local que eu selecionei especialmente para ele - uma área arborizada que eu conheci quando eu estava mostrando casas na área para alguns clientes. Com uma lanterna e um par de luvas, esperei que ele acordasse antes de arrastá-lo para um riacho nas proximidades e empurrei a cabeça desse pedaço de merda debaixo da água enquanto eu o tomava assim

como tomei Todd. Para que ele soubesse que ele era meu e que ganhei no fim.

—Sr. Bryant, eu não quero ser o único a quebrar isso para você. —diz Landon, não fazendo contato visual.

Ele está desconfiando de mim? Encontraram alguma coisa durante a investigação?

Eles devem ter.

Lembro-me de puxar o rosto de Kyle para fora da água quando meu trabalho terminou. Seu corpo, rígido em meus braços, com o olhar fixo, como se estivesse em algum outro mundo. Sua expressão pareceu estar trancada em um sorriso, como se ele soubesse algo que eu não sabia - como se tivesse tido uma visão da vida após a morte, do meu destino e sabia que eu seria pego. Esse rosto me perseguiu até este momento.

—Obrigado pela sua ajuda. Em nossa discussão inicial com você. Sobre Kyle Fraser e sua... relação anterior com ele antes que você o trouxe para seu relacionamento.

—Sem problemas. Eu só quero saber o que aconteceu.

—Infelizmente, pelo que podemos fazer com as mensagens que encontramos na conta do Gmail de Todd, parece que ele e esse cara acabaram se juntando sozinhos. Sem você saber. Eles estavam planejando fugir juntos. As mensagens por si só não garantem nada, mas é bem claro que Todd estava planejando sair. Os registros telefônicos que tiramos indicam que Todd lhe enviara mensagens de texto na noite em que eles desapareceram. Agora, não quero incomodá-lo, mas isso é bastante comum.

—Você acha que ele acabou por fugir? Sem falar nada?

—Esse é nosso melhor palpite.

—E o seu telefone? Por que ele ainda não estaria usando o numero? Ou o seu e-mail?

Ele encolhe os ombros. —Muitas coisas mais loucas aconteceram em casos como esses. — diz Landon. —Meu palpite é que eles simplesmente não queriam que você tentasse contatá-los. Você tem seus números. Você poderia ter acesso à sua conta do Gmail. Talvez estejam apenas tentando manter-se longe. Lembro-me de ter mencionado sobre o câncer...

—O que?— Eu pergunto, não entendendo a conexão.

—Eu não quero me meter em sua vida, mas um homem jovem passando por tudo isso ... talvez não tenha querido romper com você no seu rosto. Você ficaria surpreso com a forma como as pessoas vão evitar uma conversa estranha. Meu palpite é que, em algumas semanas, você descobrirá que esses dois estão escondidos no lugar de algum amigo. Mas agora, não há nada que possamos fazer. Quando nos apresentamos ao seu lugar, o que encontramos? Coisas faltando. Seu carro não está no estacionamento.

Movi isso, junto com as coisas dele, para o lugar dos meus pais por alguns dias. Onde os policiais nunca verificariam? O lugar dos meus pais no meio da merda de Hickville, Geórgia.

—Tanto quanto podemos dizer, tudo sobre isso parece um rapaz que estava apenas tentando sair. Provavelmente porque ele sentiu esses sentimentos por Kyle Fraser.

Desde que essa investigação começou, eu estava suando balas. É como trapacear a Todd. Havia sempre esse pequeno medo no fundo da minha mente que eu seria pego. Como Karma ou Deus me forneceria qualquer justiça universal que eu merecia. Mas, tanto quanto eu fugi, ficou claro que não havia tal coisa como a justiça. Nenhuma divindade ou força estava vindo atrás de mim. O mesmo é

verdade aqui. Esse sorriso estúpido no rosto de Kyle, presumido como parecia, não estava rindo de mim. Ele não podia rir onde ele estava. Porque não há Deus fodido. Nenhum Karma maldito. Apenas eu fugindo com o assassinato de ambos.

Se apenas Todd e Kyle soubessem o quão perfeito tudo se desenrolava. Como suas mensagens acabariam por me proteger da suspeita. Essa foi a minha maior preocupação. Bem, aqueles e os corpos que eu enterrei na propriedade dos meus pais - algo que eles não apreciariam, mas não seria a primeira vez que eu os decepcionei.

Eu me sinto como um maldito gênio.

Penso novamente no sorriso sem vida de Kyle. Que piada. Quem achou que ele deveria fazer esse rosto?

Meu lábio estremece. Eu quero rir no rosto de Kyle. E de Landon. *Maldito idiota. Acabei de sair com dois assassinatos!*

—Sinto muito por isso que você teve que descobrir. — diz Landon.

—Sim. Eu também.

Não posso sufocar a risada. Ela sai. Força total. Então, sai de novo... E novamente.

Eu tento cobrir minha boca, mas ela continua chegando mesmo quando a expressão de Landon muda de cansada para horrorizada.

—Me desculpe. — insisto, tentando esconder meu rosto.

Mantenha sua merda junta, Blake!

No entanto, o riso escapa fora de mim, como se houvesse algo dentro de mim forçando cada risada. Como se Kyle estivesse lá, fazendo-me fazer isso para revelar meus segredos.

Eu consegui me controlar o tempo suficiente para dizer. —
Perdoe-me, Landon. Eu estou em choque desculpe então?

Ainda assim, não posso suprimir o sorriso na minha cara.

Agora Landon está apenas olhando para mim como se ele não soubesse como responder. E também eu não sei. Como eu deveria manter minha calma quando não posso ajudar, além de ficar atordado com a perfeição de tudo?

É claro que minha risada revelou demais, no entanto.

—Você sabe o que. — diz Landon, levantando-se de sua cadeira, seus olhos se apertando ainda mais. —Eu vou verificar algo realmente rápido. Você se importaria de ficar aqui por um minuto?

—Absolutamente. — eu digo. —Isso é bom. Bem.

Quando ele sai, eu deixo o riso reprimido voltar. Ele ecoa em todo o escritório de Landon, me assombrando tanto quanto a expressão do rosto de Kyle.

Mesmo que eles me conseguissem preso, mesmo que eu fosse minha própria destruição, não posso deixar de aproveitar isso - por um momento - eu enganei todos eles.

Os malditos idiotas.

fim